QUESTÃO 27

TEXTO 1

Com curadoria do brasileiro Adriano Pedrosa, a 60ª edição da exposição internacional Bienal de Arte de Veneza trouxe o tema *Estrangeiros por toda a parte*. A obra de arte na fachada do pavilhão central do evento foi a pintura dos artistas Huni Kuin (Mahku), da Amazônia, "um povo que já foi tratado como estrangeiro no próprio território", como diz uma das artistas daquele trabalho.

SANTOS, Ítana. **Professora expõe arte no pavilhão central da Bienal de Veneza**. Disponível em: https://comunica.ufu.br. Acesso em: 5 maio 2024 (adaptado).

TEXTO 2



MAHKU. **Pintura da fachada com mais de 700 m² do Pavilhão central da Bienal de Veneza, 2024**. Disponível em: https://comunica.ufu.br. Acesso em: 5 maio 2024 (adaptado).

A presença da obra dos artistas do povo Huni Kuin, na Bienal de Arte de Veneza de 2024, é relevante por

A) divulgar ações para a proteção do meio ambiente e a preservação das florestas tropicais.
B) destacar a influência da arte italiana sobre a produção artística da cultura Mahku.
C) visibilizar a arte indígena em um contexto tradicionalmente eurocêntrico.
D) representar uma inovação na produção artística de grandes dimensões.
E) incentivar a interferência da pintura indígena na paisagem urbana.

Assunto: Arte indígena

Comentário: Ao apresentar, na fachada do pavilhão central da Bienal de Veneza, a pintura dos artistas indígenas do povo Huni Kuin, ela ganha grande relevância por viabilizar a arte indígena em um contexto tradicionalmente eurocêntrico.

Item: C